

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE PEDIÁTRICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: isac lira neto
Luciana de Melo Mota

Autores: Fernanda Silva Monteiro
Shirley Fabiane de Ataide

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos tornaram-se essenciais na área da saúde, proporcionando apoio e alívio a pacientes com doenças graves e a suas famílias. No campo da enfermagem, entender as necessidades específicas das crianças é fundamental para fornecer cuidados de qualidade e promover um desenvolvimento saudável. Os enfermeiros desempenham um papel crucial ao integrar aspectos físicos, emocionais e sociais para as crianças e seus familiares. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro junto aos pacientes pediátricos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Utilizou-se o método revisão integrativa desenvolvida entre 2018 a Setembro de 2023, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados CAPES e PubMed, com os descritores “Cuidados paliativos” and “Pediatria” and “Enfermagem”. **Resultados e Discussão:** Foram selecionadas 6 publicações que atendiam aos critérios de inclusão dessa forma, foram selecionados artigos originais disponíveis em texto completo, gratuitos, publicados entre os anos de 2018 a Setembro de 2023, nos idiomas português e inglês, disponíveis eletronicamente para a comunidade CAFe, com a finalidade de utilizar apenas artigos com estudos recentes. Ao analisar as produções científicas, considerou-se as atuações desempenhadas pelos enfermeiros no cuidado de pacientes pediátricos em cuidados paliativos. As atuações evidenciadas foram: gerenciar e garantir a execução de protocolos; fornecer apoio emocional à criança e seus familiares; oferta de cuidados domiciliares. **Considerações Finais:** A participação abrangente do enfermeiro é essencial para a eficácia e humanização dos cuidados paliativos pediátricos, combinando gestão cuidadosa e adesão a protocolos. O suporte emocional do enfermeiro, com empatia e compreensão, melhora a qualidade de vida durante o cuidado paliativo, sendo complementado pelos cuidados domiciliares. Nota-se a carência de produções científicas sobre a atuação do enfermeiro nesse contexto, destacando a necessidade de pesquisas para enriquecer e evidenciar esse importante tema.